

**Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)**

**Programa de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e  
Sociedade (CPDA)**

**Pesquisa EBP Biosoc**

**Coordenação: Maria José Carneiro**

## **Levantamento de Periódicos em Economia**

Andréa Rente

Sandro Leão

Sergio Pereira Leite



**Maio 2009**

## **PROCEDIMENTOS EMPREGADOS NO LEVANTAMENTO E NA AVALIAÇÃO DOS PERIÓDICOS NA ÁREA DE ECONOMIA**

O presente levantamento, realizado no âmbito da pesquisa BIOSOC/EBP, tem como objetivo levantar junto aos principais periódicos científicos da área de Economia, publicados no Brasil, os artigos que atendam aos requisitos e atributos do estudo, procurando mapear a produção acadêmica na área e os veículos utilizados para sua divulgação.

Para tanto a busca realizada orientou-se pelo emprego das seguintes palavras-chave: Biodiversidade, Agricultura, Áreas Protegidas e Desenvolvimento Sustentável/ Sustentabilidade, identificadas como centrais aos temas abordados na pesquisa. Além disso, buscou-se expandir o levantamento pela utilização de palavras-chave adicionais, tornando o levantamento mais exaustivo e complementar no campo afeito aos trabalhos de economia: Meio Ambiente/ Ambiente/ Ambiental; Recursos Naturais/ Natural/ Natureza; Rural e Desenvolvimento.

Assim, num primeiro momento, optou-se por ampliar os parâmetros da busca no que se refere às temáticas aqui descritas. Ou seja, foram considerados artigos relevantes para a pesquisa, aqueles que continham as palavras-chave principais, suas extensões, bem como o cruzamento destas nos títulos, resumos e palavras-chave do artigo selecionado.

Para efetivar este levantamento foram utilizadas as informações contidas no Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), disponível na Internet para consulta no sítio [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br). Esta Agência oferece o acesso aos textos completos de artigos em mais de 11.419 revistas nacionais e internacionais, em todas as áreas do conhecimento.

Além disso, a CAPES oferece um programa de classificação desses periódicos, denominado QUALIS, que consiste numa classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da produção intelectual de seus docentes e alunos, cujo objetivo é atender às necessidades específicas da avaliação da pós-graduação realizada por esta Agência (CAPES, 2007).

Essa classificação está à cargo de 44 comissões de consultores, cada qual focalizando um conjunto específico de áreas do conhecimento, baseando-se, para tanto, nas informações fornecidas pelos programas de pós-graduação sobre os trabalhos publicados por seus docentes e discentes, , por meio do sistema DATACAPES (CAPES, 2007).

Anualmente, cada comissão analisa a lista de veículos (periódicos) citados pelos programas de sua área, referentes às publicações efetuadas no ano anterior, e adota os seguintes procedimentos:

- a) Em relação àqueles anteriormente citados e classificados, verifica se a classificação está adequada e efetua os ajustes que consideram necessários;
- b) Em relação àqueles ainda não classificados, procede à sua classificação enquadrando-os em uma categoria indicativa de sua qualidade - "A" alta, "B" média, ou "C" baixa - e em outra referente ao âmbito de sua circulação - internacional, nacional ou local (CAPES, 2007)<sup>1</sup>.

As combinações dessas categorias compõem as nove opções indicativas da importância do veículo de divulgação utilizado, que são usadas pela CAPES na composição dos indicadores de avaliação: circulação internacional de alta, média ou baixa qualidade; circulação nacional de alta, média ou baixa qualidade e circulação local de alta, média ou baixa qualidade. Dessa forma, o QUALIS, ao fornecer um indicador da qualidade e do âmbito de circulação dos mais de quarenta mil veículos hoje sistematicamente utilizados para a divulgação dos trabalhos técnicos e científicos dos programas de pós-graduação, permite a CAPES dispor, por inferência, de um importante indicador da qualidade da produção dessas revistas, indicador amplamente aceito no meio acadêmico brasileiro (CAPES, 2007).

Além das informações produzidas pela CAPES, realizou-se também uma consulta ao Sistema Scielo ([www.scielo.org](http://www.scielo.org)), que indexa e disponibiliza um conjunto variado de periódicos em diferentes áreas do conhecimento, incluindo a área de Economia. Finalmente, o levantamento de periódicos especializados considerou, adicionalmente, o conhecimento dos pesquisadores sobre revistas nesse campo, completando o inventário de periódicos brasileiros no setor.

Assim, em se tratando dos periódicos na área de Economia, a consulta foi realizada a partir de uma subdivisão temática, adotada pelos autores, em: Revistas Gerais, Revistas de Agricultura

---

<sup>1</sup> Tal classificação sofreu uma alteração no ano de 2008, a ser aplicada na avaliação dos programas de pós-graduação em 2009. Para os nossos propósitos estaremos trabalhando com a classificação anterior, que informava a qualificação dos periódicos no período do levantamento dos dados desta pesquisa.

e Revista de Desenvolvimento, cujo resultado está expresso no **Quadro 01**, a seguir. A área Ambiental não dispõe de revistas nacionais específicas no campo da Economia.

Para uma apresentação geral do resultado da pesquisa, optou-se pela construção de três quadros informativos da situação desses periódicos. O **Quadro 01** contém as informações referentes ao reconhecimento do periódico (por intermédio do ISSN)<sup>2</sup>, a avaliação da CAPES e as correntes e/ou paradigmas da ciência econômica nos quais os veículos poderiam ser classificados. O **Quadro 02** contém informações sobre o período disponível, quantidade de volumes/números publicados, quantidade de artigos por volume/número, quantidade de artigos que, numa primeira avaliação, podem ser considerados relevantes à pesquisa e a página internet onde o periódico está disponível. Finalmente, o **Quadro 03** apresenta uma classificação temática, construída a partir das palavras-chave consideradas como principais, bem como a busca expandida, como citado anteriormente.

Reconhecidos através da Plataforma CAPES, a seleção dos periódicos de Economia pesquisados obedeceu a critérios específicos acordados com o levantamento realizado nas demais áreas temáticas do projeto: possuir circulação nacional; figurar na categoria A ou B (ver acima), ser reconhecido no meio acadêmico; estar disponível em meio eletrônico. Considerou-se adicionalmente a filiação do periódico a determinadas correntes de economia, atentando para aqueles veículos com alusão a várias linhas, dada a multidisciplinaridade das temáticas dessa pesquisa. Além disso, foi estabelecido que a busca dos números/ volumes dos periódicos selecionados se daria a partir da década de 1980, por considerar esta década aquela na qual, de fato, as discussões ambientais começam a surgir no Brasil com mais evidência.

Neste sentido, foram selecionados 18 periódicos, disponíveis em meio eletrônico, à exceção de um período específico (1980-1999) da Revista de Economia e Sociologia Rural, cuja pesquisa deu-se em meio digital (CD). Outra exceção quanto aos critérios relacionados acima é o fato que, dentre os 18 periódicos selecionados, existem três que figuram com uma classificação menor do que a estabelecida pelos critérios da pesquisa. São eles: *Ensaio FEE* (classificação CNacional), *Planejamento e Políticas Públicas* (classificação CNacional) e *Organizações Rurais e Agroindustriais* (classificação ALocal); e, adicionalmente, um periódico que não possui classificação no QUALIS: *Texto para Discussão IPEA* (SA) e outro cuja classificação não se deu pelo Comitê de Economia, *Revista de Desenvolvimento*

---

<sup>2</sup> O ISSN é a sigla de *International Standard Serial Number* - Número Internacional Normalizado das Publicações em Série que é utilizado no Brasil para o reconhecimento e registro de periódicos que são publicados em série (BIBLIOTECA NACIONAL, 2007).

*Econômico*, mas sim pelos Comitês de Geografia, Multidisciplinar e Planejamento Urbano/Demografia (onde obteve classificação A/Nacional) e de Ecologia e Meio Ambiente (com classificação B/Nacional)<sup>3</sup>. Essas exceções se justificam pela grande relevância que estes periódicos possuem na área de Economia, validando, assim, sua integração nesse levantamento.

Após a seleção dos periódicos, a pesquisa realizou buscas específicas nas páginas internet correspondentes, indicadas no **Quadro 01**. Ao acessar cada um dos *sites*, se priorizou consultar as informações ano a ano, volume por volume, número por número, artigo por artigo. Em cada artigo, buscou-se observar o título, o resumo e as palavras-chave para que fosse possível identificar aquelas selecionadas na pesquisa (ver acima) de forma a identificá-las nos artigos, seja individualmente ou cruzadas entre si (valendo-nos de buscas similares ao método boleano).

Os artigos identificados com o emprego dessas palavras foram recuperados e arquivados em pastas, identificados pelos títulos das revistas. Em seguida registrou-se o número e o volume do artigo selecionado, catalogando-o através das palavras-chave da pesquisa.

Após a contagem e a revisão, o registro foi feito de forma manual, sendo em seguida agrupados e digitalizados para compor os quadros aqui apresentados.

Assim, como demonstra o **Quadro 01** abaixo, foi identificado para a pesquisa um total de 18 periódicos, sendo que 17 deles são avaliados pelo QUALIS CAPES e um não está contido na referida classificação, como informado anteriormente. Este quadro apresenta o registro dos periódicos (ISSN), a avaliação da CAPES em termos de classificação e circulação, e uma classificação dos veículos/artigos por correntes do pensamento econômico. Nesse último caso, tal classificação levou em conta o conhecimento anterior dos pesquisadores sobre os periódicos, as linhas de pesquisa privilegiadas pelos editores e a proposta analítica dos artigos selecionados. Uma primeira constatação oferecida pelo referido Quadro, é que no Brasil as revistas da área de Economia não possuem uma filiação específica e/ou exclusiva a determinada corrente econômica, sendo muito mais comum o inverso, isto é, a maior parte dos periódicos vem publicando artigos de diferentes campos teóricos, sendo impossível eleger um único paradigma para classificar a linha editorial das revistas. Além disso, em termos do sistema de avaliação da CAPES, a grande maioria dos periódicos possuem conceito A e B (14

---

<sup>3</sup> É importante lembrar que um mesmo periódico pode receber classificação diferenciada no sistema QUALIS/CAPES segundo o Comitê que o avaliou. Nesse trabalho tratou-se fundamentalmente de analisar os periódicos avaliados pelo Comitê de Economia da CAPES, com exceção dos casos relatados acima.

no total) e circulação nacional (16 no total). Os demais são classificados com o conceito C (03 no total) e tem uma circulação local (01 no total)<sup>4</sup>.

---

<sup>4</sup> É importante mencionar que o Comitê de Economia da CAPES só atribui circulação internacional aos periódicos publicados fora do Brasil, diferindo da interpretação de outros comitês da CAPES onde a capacidade de circulação da publicação independe do local de publicação (isto é, periódicos publicados no Brasil podem possuir circulação internacional e, inversamente, um periódico publicado no exterior não necessariamente é considerado de circulação internacional).

**Quadro 01:** Periódicos de Economia selecionados através da CAPES e de sua relevância na área.

		ISSN	AVALIAÇÃO CAPES CLASSIFICAÇÃO/CIRCULAÇÃO	LINHAS DE PESQUISA
<b>REVISTAS GERAIS</b>	Revista Análise Econômica	0102-9924	B/NACIONAL	Microeconomia; Macroeconomia; Teoria dos Jogos; Keynesianos/Neo Keyn.; Intitucionalistas/Neo Instit.; Evolucionistas; Regulacionistas; Marxistas; Convencionalistas.
	Revista de Economia Aplicada	1413-9050	B/NACIONAL	Microeconomia; Macroeconomia; Teoria dos Jogos; Intitucionalistas/Neo Instit.; Convencionalistas.
	Revista Economia e Sociedade	0104-0618	A/NACIONAL	Microeconomia; Macroeconomia; Teoria dos Jogos; Keynesianos/Neo Keyn.; Intitucionalistas/Neo Instit.; Evolucionistas; Regulacionistas; Marxistas; Convencionalistas.
	Ensaio FEE (Fundação de Economia e Estatística)	1980-2668	C/NACIONAL	Microeconomia; Macroeconomia; Teoria dos Jogos; Keynesianos/Neo Keyn.; Intitucionalistas/Neo Instit.; Evolucionistas; Regulacionistas; Marxistas; Convencionalistas.
	Estudos Econômicos	0101-4161	A/NACIONAL	Microeconomia; Macroeconomia; Teoria dos Jogos; Keynesianos/Neo Keyn.; Intitucionalistas/Neo Instit.; Evolucionistas; Regulacionistas; Convencionalistas.
	Nova Economia	0103-6351	B/NACIONAL	Microeconomia; Macroeconomia; Teoria dos Jogos; Keynesianos/Neo Keyn.; Intitucionalistas/Neo Instit.; Evolucionistas; Regulacionistas; Marxistas; Convencionalistas.
	Pesquisa e Planejamento Econômico	0100-0551	A/NACIONAL	Microeconomia; Macroeconomia; Teoria dos Jogos; Keynesianos/Neo Keyn.; Intitucionalistas/Neo Instit.; Evolucionistas; Regulacionistas; Marxistas; Convencionalistas.
	Planejamento e Políticas Públicas	0103-4138	C/NACIONAL	Microeconomia; Macroeconomia; Teoria dos Jogos; Keynesianos/Neo Keyn.; Intitucionalistas/Neo Instit.; Evolucionistas; Regulacionistas; Marxistas; Convencionalistas.
	Revista Brasileira de Economia	0034-7140	A/NACIONAL	Microeconomia; Macroeconomia; Teoria dos Jogos; Keynesianos/Neo Keyn.; Intitucionalistas/Neo Instit.; Evolucionistas; Convencionalistas.
	Revista de Economia Contemporânea	1415-9848	B/NACIONAL	Microeconomia; Macroeconomia; Teoria dos Jogos; Keynesianos/Neo Keyn.; Intitucionalistas/Neo Instit.; Evolucionistas; Regulacionistas; Marxistas; Convencionalistas.

	Revista de Economia Política	0101-3157	A/NACIONAL	Microeconomia; Macroeconomia; Teoria dos Jogos; Keynesianos/Neo Keyn.; Intitucionalistas/Neo Instit.; Evolucionistas; Regulacionistas; Marxistas; Convencionalistas.
	Texto para Discussão IPEA	1415-4765	SA	Microeconomia; Macroeconomia; Teoria dos Jogos; Keynesianos/Neo Keyn.; Intitucionalistas/Neo Instit.; Evolucionistas; Regulacionistas; Marxistas; Convencionalistas.
<b>AGRICULTURA</b>	Agricultura em São Paulo	1678-8311	B/Nacional	Microeconomia; Macroeconomia; Intitucionalistas/Neo Instit.
	Cadernos de Ciência e Tecnologia	0104-1096	C/NACIONAL	Microeconomia; Macroeconomia; Keynesianos/Neo Keyn.; Intitucionalistas/Neo Instit.; Evolucionistas; Regulacionistas; Marxistas.
	Organizações Rurais e Agroindustriais	0103-412X	A/LOCAL	Microeconomia; Macroeconomia; Teoria dos Jogos; Intitucionalistas/Neo Instit.; Evolucionistas; Convencionalistas.
	Revista de Economia e Sociologia Rural	0103-2003	A/NACIONAL	Microeconomia; Macroeconomia; Teoria dos Jogos; Keynesianos/Neo Keyn.; Intitucionalistas/Neo Instit.; Evolucionistas; Regulacionistas; Marxistas; Convencionalistas.
	Informações Econômicas	0100-4409	B/NACIONAL	Microeconomia; Macroeconomia; Teoria dos Jogos; Evolucionistas; Convencionalistas.
<b>DESENVOLVIMENTO</b>	Revista de Desenvolvimento Econômico	1516-1684	A/NACIONAL* B/NACIONAL**	Microeconomia; Macroeconomia; Teoria dos Jogos; Keynesianos/Neo Keyn.; Intitucionalistas/Neo Instit.; Evolucionistas; Regulacionistas; Marxistas; Convencionalistas.

**FONTE:** Sites das próprias revistas; CAPES.

SA = Sem Avaliação.

\*Esta avaliação corresponde aos Comitês de Geografia, Multidisciplinar e Planejamento Urbano/Demografia.

\*\* Esta avaliação corresponde ao Comitê de Ecologia e Meio Ambiente.



No **Quadro 02** abaixo, vale chamar a atenção para os números publicados. Em termos de período, pode-se observar que registrou-se a ocorrência de números de periódicos a partir de 1980, chegando até 2007, o que demonstra a continuidade e trajetória de alguns periódicos que possuem tiragens desde a década de 1970, tais como: *Ensaio Econômico* (1970); *Pesquisa e Planejamento Econômico* (1971); *Revista de Economia Política* (1981). Vale ressaltar também que os períodos considerados são aqueles que estão disponíveis na internet para acessar o artigo na íntegra, ou seja, volumes e/ou números de períodos do periódico que não estão disponíveis para acesso não foram considerados. Partindo dessa informação e da circulação do periódico (bimestral, trimestral, quadrimestral, semestral ou anual) teve-se acesso a 1.856 números, computando um total de 5.946 trabalhos (artigos e resenhas). Destes 5.946 trabalhos, foram selecionados 455 artigos considerados relevantes para a pesquisa, ou seja, um percentual de aproximadamente 7,65% do total pesquisado.

Este percentual demonstra que as temáticas propostas, em se tratando de periódicos nacionais de economia, são pouco exploradas. Isso pode decorrer por diversos fatores, dos quais dois foram considerados os mais relevantes:

- a) A linha editorial dos periódicos, que não privilegia o tratamento dos temas explorados nessa pesquisa e sim aqueles mais diretamente ligados à Teoria Econômica e as questões relativas à Micro e a Macroeconomia; e,
- b) Por conseguinte, a maioria dos periódicos está atrelada aos Programas de Pesquisa disciplinares (na área de economia) que tem por base o foco nos fenômenos econômicos *stricto sensu* e, em boa medida, não mantém vinculação mais próxima com outras áreas do conhecimento, onde os temas propostos nesse estudo possuem maior inserção.

É interessante registrar aqui o detalhamento dos procedimentos de pesquisa que resultaram na seleção destes 455 artigos:

- 1- Identificação dos periódicos que atendiam aos critérios da pesquisa (ver acima).
- 2- Busca dos volumes/números disponíveis em meio eletrônico, tendo por caminho os *sites* das revistas e, adicionalmente, das Instituições de Ensino, Centros de Pesquisa, etc. aos quais a publicação do periódico está relacionada. Aqui é importante registrar que vários programas de pós-graduação ou núcleos de pesquisa possuem uma espécie de *house organ*, que veicula inclusive a produção acadêmica da instituição. Dessa forma foram consultadas também as

páginas dos programas de pesquisa e pós-graduação da área de Economia reconhecidos pela CAPES.

3- Identificação dos períodos, volumes e números disponíveis;

4- Consulta aos números, contagem dos artigos e seleção pelo título, resumo e/ou introdução e palavra-chave indicada (quando havia); e,

5- Seleção dos artigos. O critério estabelecido para tanto foi: i) uma palavra-chave ou grupo de palavras-chave (principais e as extensões) relacionadas com a pesquisa ; e/ou, ii) ser fonte de informação sobre alguma das temáticas da pesquisa levando em consideração sua relevância em termos de conhecimento (ou para a pesquisa em geral ou ainda levando-se em consideração a pertinência do artigo como fonte de informação para os gestores e outros profissionais que atuam nas áreas de abrangência da pesquisa), considerando a idéia e o método central da pesquisa que é o *EBP*.

**Quadro 02:** Informações Gerais sobre os Periódicos

	Periódicos	Período	Qtd. Volumes/ Números	Qtd. de Artigo Total	Qtd. de Artigos Relevantes	SITES
1-	Revista Análise Econômica	1994-2005	16	142	04	<a href="http://www.ufrgs.br/fce/rae/">http://www.ufrgs.br/fce/rae/</a>
2-	Revista de Economia Aplicada	2005-2007	08	62	03	<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;lng_pt/pid_1413-8050/nrm_iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;lng_pt/pid_1413-8050/nrm_iso</a>
3-	Revista Economia e Sociedade	1999-2007	19	140	05	<a href="http://www.eco.unicamp.br:8888/seer/ojs/index.php">http://www.eco.unicamp.br:8888/seer/ojs/index.php</a>
4-	Ensaio FEE (Fundação de Economia e Estatística)	2003	10	108	10	<a href="http://www.fee.rs.gov.br/sitefee/pt/content/publicacoes/pg_revistas_ensaios.php">http://www.fee.rs.gov.br/sitefee/pt/content/publicacoes/pg_revistas_ensaios.php</a>
5-	Estudos Econômicos	1995-2007	47	304	11	<a href="http://www.scielo.br/">www.scielo.br/</a>
6-	Nova Economia	2002-2006	13	77	02	<a href="http://www.face.ufmg.br/novaeconomia">http://www.face.ufmg.br/novaeconomia</a>
7-	Pesquisa e Planejamento Econômico	1980-2007	83	685	31	<a href="http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/index">http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/index</a>
8-	Planejamento e Políticas Públicas	1994-2004	17	114	19	<a href="http://www.ipea.gov.br/pub/ppp/ppp.html">http://www.ipea.gov.br/pub/ppp/ppp.html</a>
9-	Revista Brasileira de Economia	2002-2007	19	128	01	<a href="http://epge.fgv.br/ojs/index.php/rbe">http://epge.fgv.br/ojs/index.php/rbe</a>
10-	Revista de Economia Contemporânea	2005-2007	06	50	01	<a href="http://www.scielo.br/">www.scielo.br/</a>
11-	Revista de Economia Política	1981-2007	107	1.065	55	<a href="http://www.rep.org.br/">http://www.rep.org.br/</a>
12-	Textos para Discussão IPEA	1980-2007	1.303	1.303	65	<a href="http://www.ipea.gov.br/pub/td/td.html">http://www.ipea.gov.br/pub/td/td.html</a>
13-	Agricultura em São Paulo	2000-2006	12	84	25	<a href="http://www.iea.sp.gov.br/out/publicacoes/asp.php">http://www.iea.sp.gov.br/out/publicacoes/asp.php</a>
14-	Cadernos de Ciência e Tecnologia	1984-2005	66	454	73	<a href="http://atlas.sct.embrapa.br/cct/CCT.nsf/Principal?OpenForm">http://atlas.sct.embrapa.br/cct/CCT.nsf/Principal?OpenForm</a>
15-	Organizações Rurais e Agroindustriais	1996-2007	23	178	10	<a href="http://www.dae.ufla.br/revista/">http://www.dae.ufla.br/revista/</a>
16-	Revista de Economia e Sociologia Rural	1980-1999 2002-2006	76 16	563 124	104 14	<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0103-2003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0103-2003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>
17-	Informações Econômicas	2003-2007	05	265	02	<a href="http://www.iea.sp.gov.br/out/publicacoes/ie.php">http://www.iea.sp.gov.br/out/publicacoes/ie.php</a>
18-	Revista de Desenvolvimento Econômico	1998-2006	10	100	20	<a href="http://www.unifacs.br/cedre/revista.htm">www.unifacs.br/cedre/revista.htm</a>
<b>TOTAL</b>		-	<b>1.856</b>	<b>5.946</b>	<b>455</b>	-

FONTE: Sites das Revistas.

**Quadro 03:** Classificação Temática dos Artigos Relevantes à Pesquisa

Item	Temáticas	Quantidade de Artigos Encontrados
1.	Biodiversidade	02
2.	Agricultura	172
3.	Desenvolvimento Sustentável/Sustentabilidade	22
4.	Áreas protegidas/UC's	02
5.	Meio Ambiente/Ambiente/Ambiental	41
6.	Recursos Naturais/Natural/Natureza	02
7.	Desenvolvimento	51
8.	Rural	46
9.	Biodiversidade + Áreas protegidas/UC's	01
10.	Agricultura + Desenvolvimento	25
11.	Agricultura + Desenvolvimento Sustentável/Sustentabilidade	12
12.	Agricultura + Meio Ambiente/Ambiente/Ambiental	07
13.	Agricultura + Rural	17
14.	Agricultura + Recursos Naturais/Natural/Natureza	03
15.	Agricultura + Áreas protegidas/UC's	02
16.	Agricultura + Meio Ambiente/Ambiente/Ambiental + Desenvolvimento Sustentável/Sustentabilidade	02
17.	Agricultura + Rural + Desenvolvimento	02
18.	Agricultura + Meio Ambiente/Ambiente/Ambiental + Áreas Protegidas/UC's	01
19.	Agricultura + Desenvolvimento Sustentável/Sustentabilidade + Rural	01
20.	Rural + Desenvolvimento	16
21.	Desenvolvimento Sustentável/Sustentabilidade + Meio Ambiente/Ambiente/Ambiental	07
22.	Desenvolvimento Sustentável/Sustentabilidade + Recursos Naturais/Natural/Natureza	02
23.	Desenvolvimento Sustentável/Sustentabilidade + Áreas Protegidas/UC's	02
24.	Desenvolvimento Sustentável/Sustentabilidade + Rural	02
25.	Áreas Protegidas/UC's + Recursos Naturais/Natural/Natureza + Desenvolvimento	01
26.	Meio Ambiente/Ambiente/Ambiental + Rural	03
27.	Meio Ambiente/Ambiente/Ambiental + Desenvolvimento	03
28.	Meio Ambiente/Ambiente/Ambiental + Recursos Naturais/Natural/Natureza	02
29.	Meio Ambiente/Ambiente/Ambiental + Áreas Protegidas/UC's	04
30.	Meio Ambiente/Ambiente/Ambiental + Rural + Desenvolvimento	02
TOTAL		455

**FONTE:** Sites das Revistas.

O **Quadro 03**, acima, trata da classificação temática dos artigos relevantes à pesquisa e foi elaborado com base na consulta aos periódicos disponíveis na Internet. Utilizou-se o procedimento de buscar, no interior das páginas eletrônicas dos periódicos, as publicações uma a uma, procurando identificar as temáticas gerais propostas pela pesquisa: Agricultura, Áreas Protegidas/ Unidades de Conservação, Biodiversidade, Desenvolvimento Sustentável/ Sustentabilidade e as extensões das mesmas, por considerar que talvez em periódicos de economia estas últimas fossem mais frequentes que as palavras-chave principais. Como já informado tais extensões são: Meio Ambiente/ Ambiente/ Ambiental; Recursos Naturais/ Natural/ Natureza; Desenvolvimento; e, Rural. Tal busca se deu procurando identificar tais palavras-chave sozinhas ou cruzadas entre si.

Em se tratando dos temas principais pode-se observar que em periódicos de Economia a palavra-chave **Agricultura** foi a que mais apareceu, 172 vezes, seguida da discussão sobre **Desenvolvimento**, 51 vezes, **Rural**, 46 vezes e **Desenvolvimento Sustentável/ Sustentabilidade**, com 22 registros. No tema de **Áreas Protegidas** constatou-se baixíssima incidência de artigos (apenas 2 no total), o mesmo ocorrendo no tema **Biodiversidade**. Isto nos leva a afirmar que, em termos das questões ambientais, na área de economia é perceptível o não-uso, dentre as palavras-chave, do termo biodiversidade. Por isso, optou-se buscar as extensões como **Meio Ambiente/ Ambiente/ Ambiental** que figuraram em 41 artigos, e, **Recursos Natural/ Natural/ Natureza**, que, no entanto, apresentou baixa incidência, apenas 02 artigos.

Cabe destacar que os cruzamentos entre as palavras-chave (a partir do item 09 do quadro), referem-se a artigos que apresentam temáticas e extensão que não se repetem em relação aos artigos dos itens de 01 a 08 do mesmo quadro. Isto é, o quadro não possui dupla-contagem. Artigos que empregaram apenas uma das palavras-chave aparecem registrados isoladamente e não foram novamente computados na identificação de artigos que cruzaram essa mesma palavra com outra selecionada pela pesquisa. Assim, os últimos itens do quadro constituem a indicação dos cruzamentos entre as temáticas e as extensões propostas pela pesquisa, sendo que podemos destacar:

**Agricultura e Desenvolvimento** – 25 artigos no total.

**Agricultura e Rural** – 17

**Rural e Desenvolvimento** – 16

**Agricultura e Desenvolvimento Sustentável/Sustentabilidade** – 12

## **Agricultura e Meio Ambiente/Ambiente/Ambiental – 07**

### **Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente – 07**

Os demais cruzamentos, como pode ser visto no Quadro 03, têm uma incidência pequena, entre 1 a 4 artigos, mas demonstram a evidência de que mesmo, embrionária, as discussões sobre a questão ambiental figuram relacionadas com a Agricultura (11 artigos se somarmos os cruzamentos em que agricultura aparece). Os demais cruzamentos, itens 20 em diante do quadro, demonstram os resultados referentes às palavras-chaves: Desenvolvimento Sustentável/ Sustentabilidade; Meio Ambiente/ Ambiente/ Ambiental; Recursos Naturais/ Natural/ Natureza; Áreas Protegidas/ UC's; Rural; e, Desenvolvimento, informando 22 artigos no somatório total dos vários cruzamentos identificados.

Para melhor evidenciar o que está descrito no Quadro 03 foram elaborados cinco gráficos, que estão representando a incidência das palavras-chave sozinhas; a incidência das extensões das palavras-chave; os principais cruzamentos obtidos; os demais cruzamentos; e, o resultado final da pesquisa nos periódicos de Economia.

### **FONTES DE PESQUISA:**

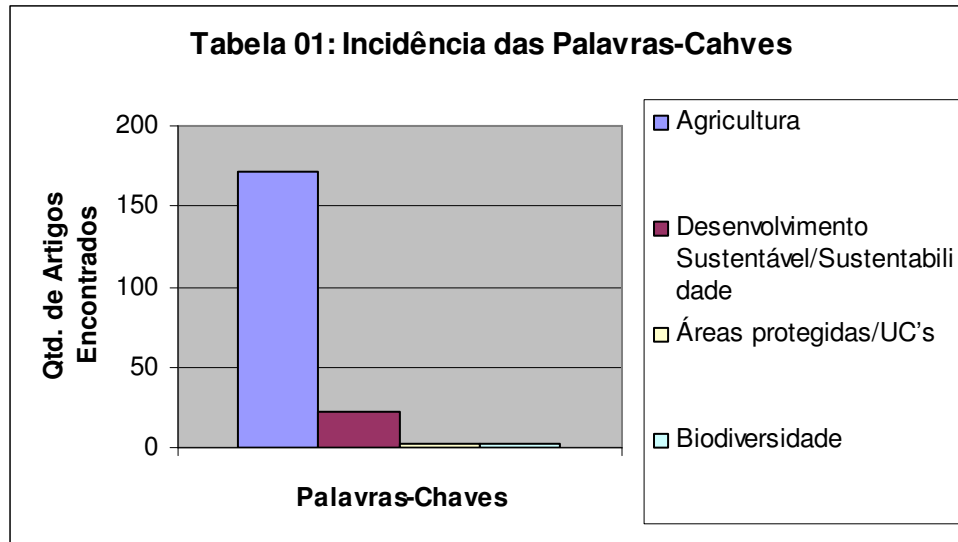
Sites das Revistas consultadas.

Site da CAPES: <http://www.capes.gov.br/>

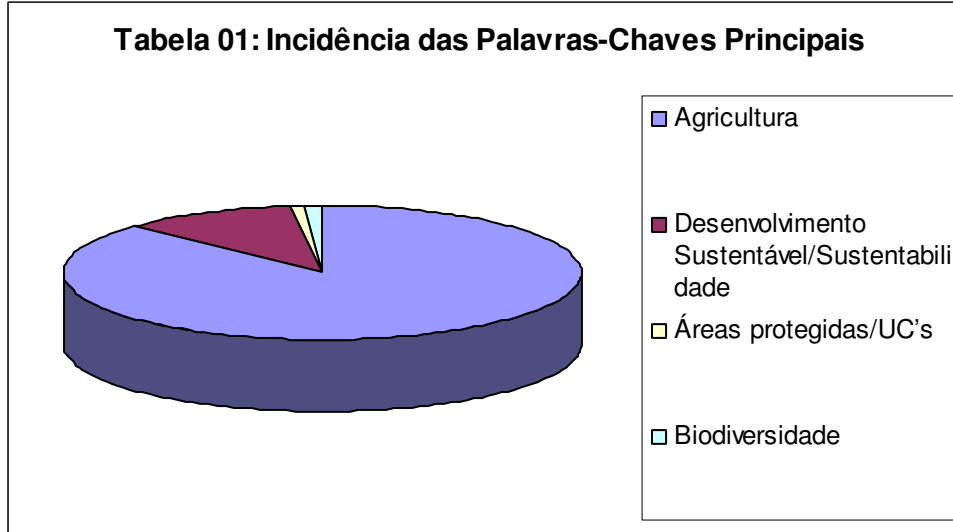
Site Periódicos Capes: [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br).

Site da Biblioteca Nacional: <http://www.bn.pt/servicos-ao-publico/sp-issn.html>

**Gráfico 01: Incidência das Palavras-chaves principais:**

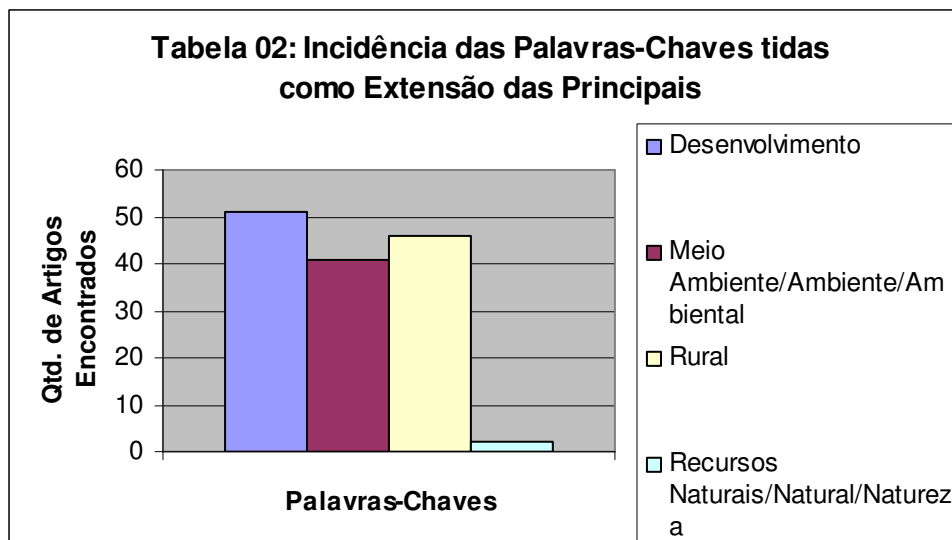


**Gráfico em Pizza**

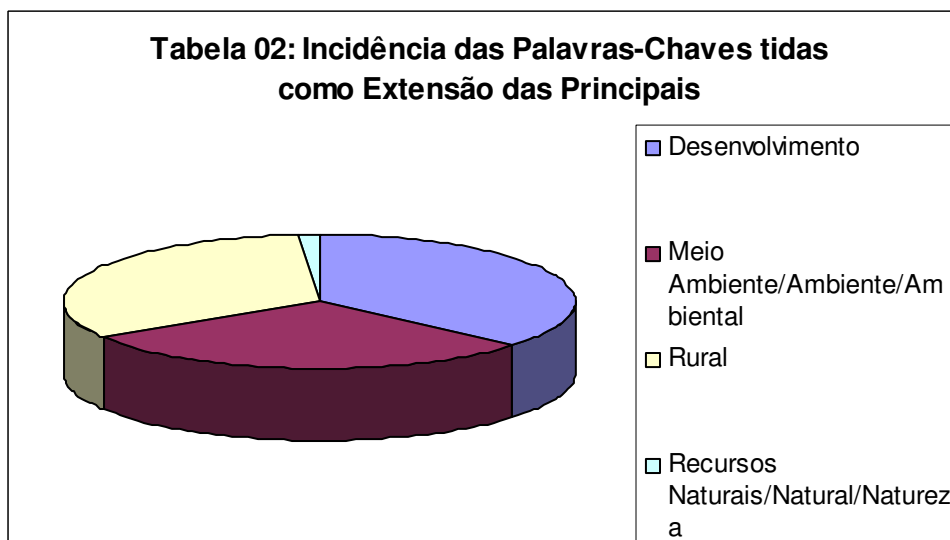


**Gráfico 02: Incidência das palavras-chaves tidas como extensão das principais:**

**Gráfico em Coluna**



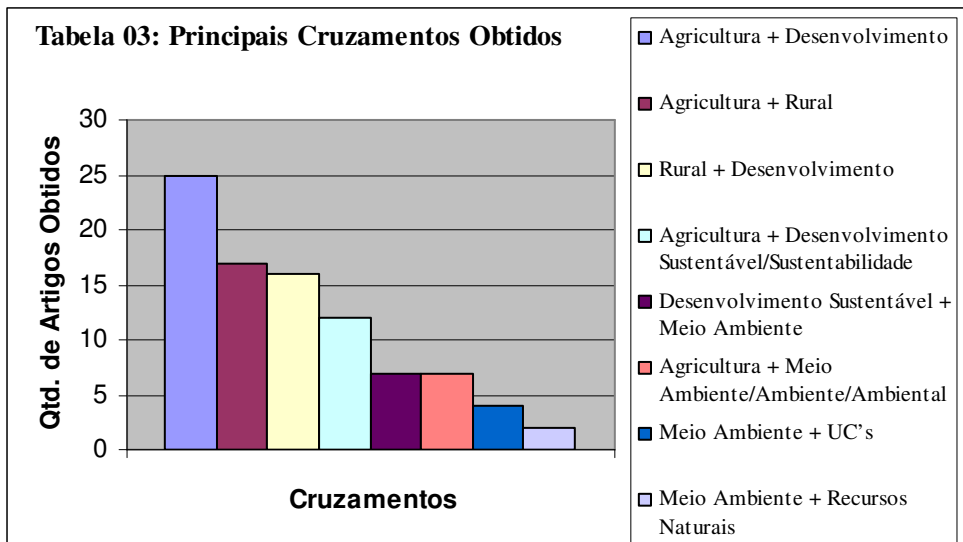
**Gráfico em Pizza**



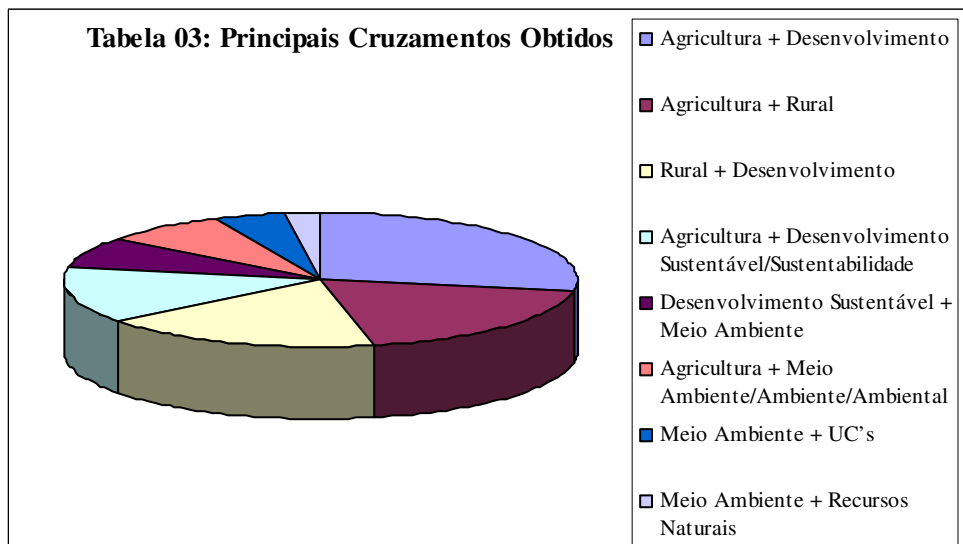


**Gráfico 03: Principais Cruzamentos Obtidos:**

**Gráfico em Coluna**

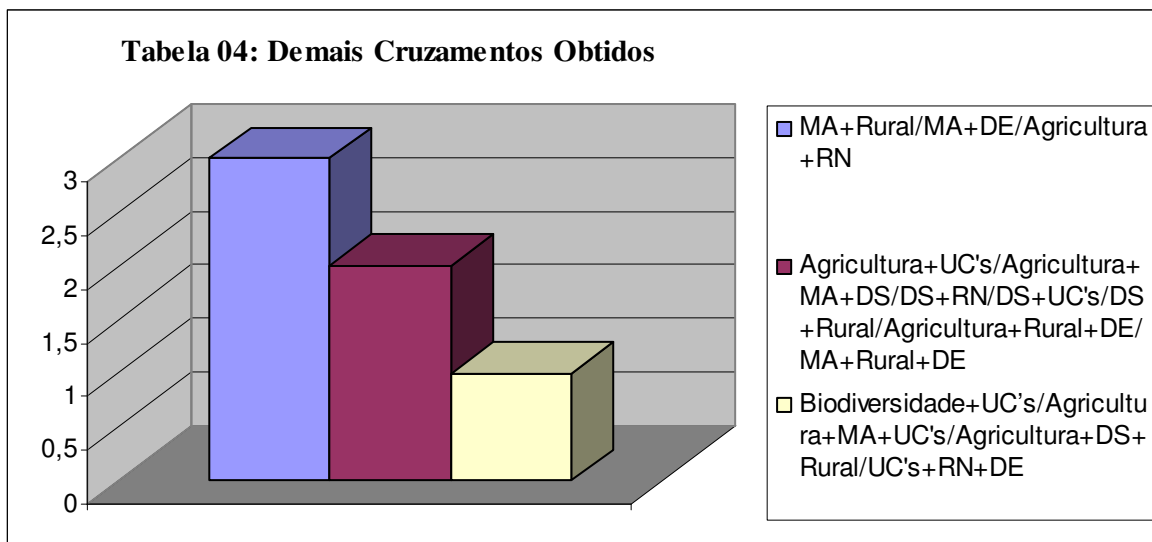


**Gráfico em Pizza**

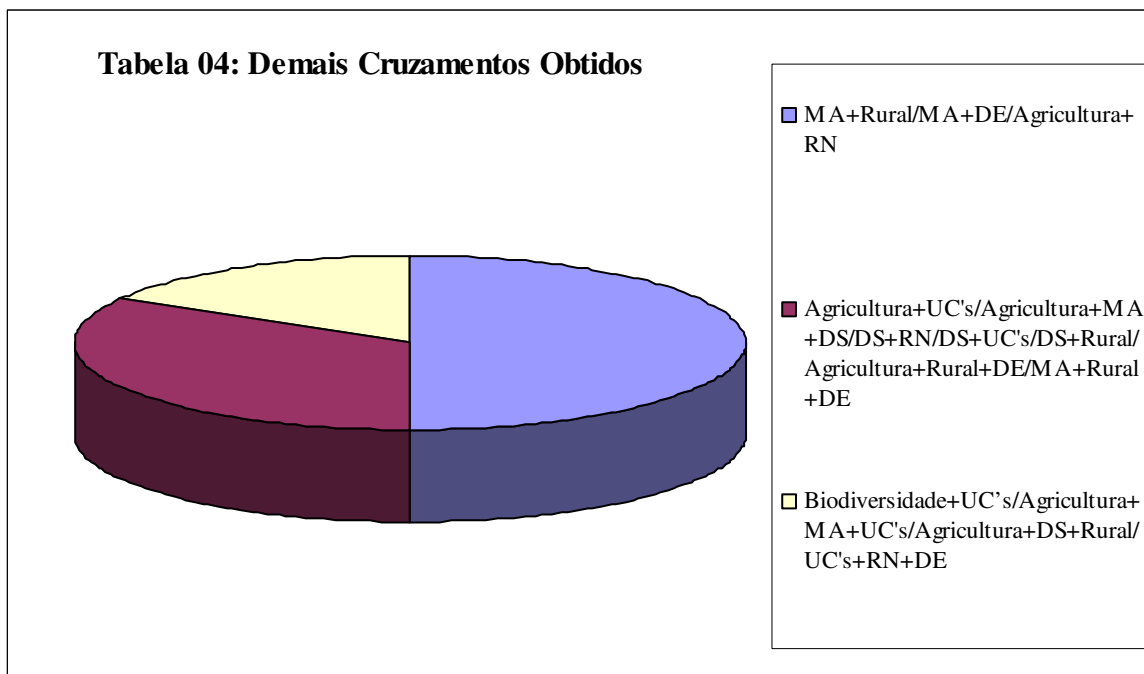


**Gráfico 04: Demais Cruzamentos Obtidos:**

**Gráfico em Coluna**



**Gráfico em Pizza**



**Gráfico 05: Resultado Final da Pesquisa nos Periódicos de Economia:**

